

FUTEBOL E FUTEBOL DE CEGOS

Esporte, inclusão e sustentabilidade, vol. 2, N. 4



**BIANCA GAMA, PATRÍCIA VIGÁRIO, SILVIO DE CASSIO COSTA TELLES,
ANNA CAROLINA CARVALHO DE SOUZA,
CÁTIA REGINA DIMATTEU PAULO, ANA GRACE GARCIA**

eME

eMuseu do Esporte

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO



Secretaria de
Esporte e Lazer



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

APOIO



Programa de Pós-graduação
em **Desenvolvimento Local**
(Mestrado e Doutorado)



CONHEÇA O VOLUME 1 DA COLETÂNEA ACESSANDO OS LINKS:

Atletismo Olímpico e Paralímpico

https://expo3d.emuseudoesporte.com.br/downloads/Download_Livro%20Atletismo.html

Esgrima e Esgrima em cadeira de rodas

https://expo3d.emuseudoesporte.com.br/downloads/Download_Livro%20Esgrima%20e%20esgrima%20em%20cadeira%20de%20rodas.html

Basquete e Basquete em cadeira de rodas

https://expo3d.emuseudoesporte.com.br/downloads/Download_Livro%20Basquete%20em%20cadeira%20de%20rodas_v2.html

Vôlei e vôlei sentado

https://expo3d.emuseudoesporte.com.br/downloads/Download_Livro%20Volei%20e%20volei%20sentado.html

CONHEÇA O VOLUME 2 DA COLETÂNEA ACESSANDO OS LINKS:

Tênis e Tênis em cadeira de rodas

<https://expo3d.emuseudoesporte.com.br/downloads/Tenis-e%20tenis%20em%20cadeira%20de%20rodas%2028%20pa%CC%81ginas.html>

Tênis de mesa e Tênis de mesa Paralímpico

<https://expo3d.emuseudoesporte.com.br/downloads/Tenis%20de%20mesa%20e%20tenis%20de%20mesa%20paral%C3%ADmpico%2024%20p%C3%A1ginas.html>

Veja também as exposições em 3D acessando o link do eMuseu do Esporte:

www.emuseudoesporte.com.br

Acompanhe o eMuseu do Esporte também nas redes sociais:

Instagram: @emuseudoesporte

Facebook: eMuseu do esporte

FUTEBOLE FUTEBOL DE CEGOS

Esporte, inclusão e sustentabilidade, vol. 2, N. 4

**BIANCA GAMA
PATRÍCIA VIGÁRIO
SILVIO DE CASSIO COSTA TELLES
ANNA CAROLINA CARVALHO DE SOUZA
CÁTIA REGINA DIMATTEU PAULO
ANA GRACE GARCIA**

Rio de Janeiro, dezembro de 2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Futebol e futebol de cegos [livro eletrônico] :
esporte, inclusão e sustentabilidade, vol. 2,
n.4 / Bianca Gama...[et al.]. -- 1. ed. --
Rio de Janeiro : Gama Assessoria Empresarial,
2022. -- (Esporte, inclusão e sustentabilidade ;
2)
PDF.

Outros autores: Patrícia Vigário, Silvio de
Cassio Costa Telles, Anna Carolina Carvalho de
Souza, Cátia Regina Dimatteu Paulo, Ana Grace
Garcia.

Bibliografia.
ISBN 978-65-85218-00-9

1. Atletas com deficiência - Brasil 2. Esportes
para pessoas com deficiência visual 3. Futebol
4. Paralimpíadas I. Gama, Bianca. II. Vigário,
Patrícia. III. Telles, Silvio de Cassio Costa.
IV. Souza, Anna Carolina Carvalho de. V. Paulo,
Cátia Regina Dimatteu. VI. Garcia, Ana Grace.
VII. Série.

22-139304

CDD-796.087

Índices para catálogo sistemático:

1. Esporte paralímpico 796.087

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

COMISSÃO EDITORIAL

Ana Miragaya (UNESA)
Felipe da Silva Triani (FAETEC- RJ/ UNESA)
Gabriela Conceição de Souza (IFRJ)
Lamartine Da Costa (UERJ)
Luís Carlos Lira (UFJF)
Marinilza Bruno de Carvalho (UERJ)
Rodrigo Vilela Elias (SME-RJ/FACHA)

ILUSTRADOR

Moisés David de Moura Estevão Furtado

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Evlen Lauer

APRESENTAÇÃO

O futebol atrai atenção mundial. O jogo pode ser praticado nas ruas, escolas, praças públicas, no campo gramado, na areia, na quadra, ou em outros lugares. No Brasil é o esporte favorito e não à toa, este é considerado o país do futebol. É uma prática tão comum que algumas pessoas costumam improvisar com chinelos ou objetos similares para simular as traves do gol para jogar. Quando praticado de forma amadora ou em treinos, o número de praticantes pode variar, desde individualmente, ou com mais pessoas, fazendo passes, toques dribles, embaixadinhas, cabeceio, chute a gol, etc.

O futebol dinamiza o campo econômico. Diariamente, inúmeras pessoas estão envolvidas com o futebol profissional, não apenas os jogadores, mas também os torcedores, técnicos, árbitros, educadores físicos, médicos, nutricionistas, jornalistas e outros. Envolvidas no esporte, estão também as mulheres, seja como comentaristas e árbitras, cargos que, em sua maioria, são ocupados por homens. A Asaléa de Campos Fornero Medina, conhecida como “Léa Campos”, por exemplo, foi a primeira mulher na arbitragem reconhecida pela Federação Internacional de Futebol (FIFA)¹, no mundo, atuou pelo Mundial de Clubes da FIFA 2020.

O futebol é um fenômeno social, para alguns considerado o esporte-rei brasileiro, que atrai a atenção de espectadores, estudiosos, praticantes e torcedores. O futebol é tão importante que a FIFA, conta com mais países filiados que a Organização das Nações Unidas (ONU).

Porém, mais do que saber jogar futebol é importante saber mais sobre as questões sociais do esporte, para além do que está divulgado pela mídia, é importante estudar as regras, sobre o placar do jogo e muito mais. Mas seria esse um esporte para todos?

Historicamente, o futebol era utilizado pela elite como instrumento de distinção e destaque, prática exclusiva de pessoas de bom ní-

¹FIFA é a entidade que gerencia o futebol mundialmente.

vel econômico, com roupas elegantes para torcer por seus parentes. O fortalecimento do futebol entre a classe trabalhadora resultou no incentivo à criação de novos clubes no território brasileiro e consequentemente, aumento dos campos de várzea* e campeonatos, considerados pela elite da época como desorganizados, já que inexistiam entidades organizacionais. A elite ao desqualificar estas iniciativas, automaticamente desenvolvia uma forma de qualificar-se enquanto mandatário do campo do futebol, pois somente ela teria condições de desenvolver ações para uma organização eficiente.

É um esporte inicialmente praticado pela elite branca, tendo sido o Bangu o primeiro time nacional a aceitar um jogador negro. Os mais pobres e negros não podiam praticar, podiam apenas assistir às partidas, em alguns casos somente se estivessem em lugares separados dos brancos. Na realidade, a imagem propagada pela mídia que exhibe o jogador bem sucedido financeiramente, que saiu da favela e se emancipou através do esporte não condiz com a realidade da grande maioria.

É nesse sentido que a coletânea “Esporte, inclusão e sustentabilidade” do eMuseu do Esporte objetiva divulgar os esportes, tornando o conhecimento mais acessível para todos, com uma linguagem de fácil compreensão e possibilitando ainda mais a sua prática, abordando as regras, histórico, carreira esportiva, vida de atletas representativos e formas de praticá-los de forma adaptada.

São apresentadas atividades de fácil execução para permitir o acesso de pessoas com diferentes faixas etárias. Para facilitar ainda mais a compreensão, há vídeos explicativos demonstrando a criação dos implementos representativos de elementos próprios de cada modalidade.

A coleção não se classifica como um manual, pois as atividades podem ser adaptadas a cada realidade. A coletânea está organizada em dois volumes. No volume 1, os esportes: Atletismo Olímpico, Atletismo paralímpico, Esgrima, Esgrima em cadeira de rodas, Basquete, Basquete em cadeira de rodas, Vôlei e Vôlei sentado foram explorados. No volume 2 são abordados os seguintes esportes:

- (1) Tênis e tênis em cadeira de rodas
- (2) Tênis de mesa e tênis de mesa Paralímpico
- (3) Badminton e parabadminton
- (4) Futebol e futebol de cegos

Esperamos que a leitura seja agradável e proveitosa, que ajude mais pessoas a conhecer os esportes, praticá-lo e difundi-lo. Desejamos que haja o reconhecimento do esporte enquanto manifestação cultural, que embora tenha suas particularidades nem sempre favoráveis, tem muito a contribuir para a vida em sociedade.

OS AUTORES

SUMÁRIO

7	1. O FUTEBOL: CONCEITOS E UM BREVE PASSEIO PELA HISTÓRIA
9	1.1 O futebol
9	1.2 O Futebol de Cegos
10	1.3 Marcos Históricos
12	2. PERSONALIDADES FUTEBOL E DO FUTEBOL DE CEGOS BRASILEIRO
12	2.1 Miraildes Maciel Mota (Formiga)
12	2.2 Marta Vieira da Silva
13	2.3 Edson Arantes do Nascimento (Pelé)
14	2.4 Ricardo Steinmetz Alves (Ricardinho)
14	2.5 Manoel Francisco dos Santos (Garrincha)
15	3. ENSINANDO A MONTAR: IMPLEMENTOS PARA A PRÁTICA DO FUTEBOL E DO FUTEBOL DE CINCO UTILIZANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS, REUTILIZÁVEIS E DE BAIXO CUSTO
16	3.1 A bola
18	3.2 A trave
20	3.3 Atividades
21	BIBLIOGRAFIA

1 O futebol: conceitos e um breve passeio pela história

1. O FUTEBOL: CONCEITOS E UM BREVE PASSEIO PELA HISTÓRIA

Parte dos historiadores afirmam que o futebol, semelhante ao formato que atualmente conhecemos, começou a ser praticado na Inglaterra, no século XVII. Mas a sua real origem não se pode precisar, já que a ação de chutar objetos redondos é muito antiga.

No Brasil, o futebol começou a se organizar inicialmente no Estado de São Paulo, a partir do surgimento de clubes (clubismo), entre os anos de 1894 e 1899 com a criação do São Paulo Athletic Club, o qual Charles Miller² era associado, da Associação Atlética Mackenzie, o Sport Club Internacional e o Sport Club Germânia, fundado por Hans Nobiling, que ajudou a divulgar o futebol entre os jovens de seu comércio.

Regras básicas

As regras do futebol são relativamente simples se comparadas às regras de outros esportes, é também muito divulgada. O jogo deve acontecer de modo a proporcionar o jogo limpo (fair play), e o respeito aos demais jogadores, ao árbitro e às regras é imprescindível.

² “ Charles William Miller é considerado o pai do futebol no Brasil, sendo um dos precursores. No entanto, estudos atuais (MELO, 2017) demonstram que a origem do esporte é complexa e não surgiu de um único polo. Entre 1898 e 1902, há indicativos de que o futebol começou a se desenvolver na cidade, com os primeiros jogos sendo realizados em diferentes esferas.”

Uma das mais recentes mudanças na modalidade foi a criação do Árbitro de Vídeo (VAR). A novidade permite que os árbitros sejam auxiliados pela ajuda de câmeras quando existirem dúvidas sobre os acontecimentos do jogo.

DURAÇÃO DA PARTIDA: a partida deve durar 90 minutos, divididos em dois tempos de 45 minutos, com um intervalo de no máximo 15 minutos. O acréscimo de tempo (prorrogação) pode acontecer caso o jogo termine empatado, e o vencedor da partida pode também ser definido em cobranças de pênaltis.

NÚMERO DE JOGADORES: duas equipes formadas por no máximo 11 jogadores, sendo um deles o goleiro.

AS SUBSTITUIÇÕES: em partidas oficiais são permitidas 3 substituições, podendo o goleiro ser substituído uma única vez.

O IMPEDIMENTO: é uma posição que o jogador não pode ocupar pois pode acarretar o impedimento. Acontece quando o atacante está entre o goleiro e o último defensor no momento em que um companheiro de equipe passa a bola.

OS JOGADORES: existem várias posições que os jogadores podem ocupar no jogo, sejam eles: Goleiro, Lateral direito, Zagueiro central, Quarto zagueiro, Meia defensivo/Volante, Lateral esquerdo, Meia atacante/Ponta direita, Meia defensivo/Segundo volante Centroavante/Atacante, Meia armador Meia atacante/Ponta esquerda.

GOLS: o objetivo do jogo é acertar a bola dentro da baliza adversária. O gol contra acontece quando se joga a bola na própria baliza.

AS FALTAS: a penalidade de uma falta pode ser um penalti ou tiro livre direto, cobrado pela equipe que sofreu a falta. As faltas podem gerar cartões para quem o comete. Uma falta simples pode não gerar cartões; se for média, pode gerar um cartão amarelo, já uma falta grave, pode resultar em um cartão vermelho, que gera expulsão do jogador que a cometeu.

ESCANTEIO E LATERAL: ambos acontecem quando a bola sai do campo. Sendo o escanteio ocasionado quando a bola sai pela linha de fundo, e lateral quando a bola sai pelas laterais do campo. A co-

brança de lateral ocorre com as duas mãos e o escanteio com os pés na linha de fundo, na parte mais extrema. A execução é feita pela equipe que não tocou na bola pela última vez antes dela sair.

O campo de jogo:³



Figura 1: ilustração do campo de futebol
Fonte: os autores

COMPRIMENTO: mínimo 90 m e máximo 120 m

LARGURA: mínima 45 m e máxima 90 m

1. FUTEBOL E FUTEBOL DE CEGOS: CONCEITOS E UM BREVE PASSEIO PELA HISTÓRIA

1.1. O Futebol

1.2. O Futebol de Cegos

- Deficiência visual.

³O Maracanã foi, por muitos anos, o maior estádio do mundo. Atualmente o Estádio Rungrado Primeiro de Maio ocupa o primeiro lugar na lista de maiores do mundo, localizado em Pyongyang, na Coreia do Norte.

- Praticado por homens.
- **EQUIPE:** cinco atletas, sendo um goleiro (sem deficiência visual) e quatro na linha.
- **REGRAS:** baseadas nas regras do futsal, com algumas modificações.
- **BOLA:** possui guizos para a emissão de sons.
- **QUADRA:** padrão do futsal (20m x 40m), com a presença de bandas laterais para impedir a saída da bola pelas laterais da quadra. Também pode ser jogado em campos de grama sintética.
- **NÚMERO DE GUIAS PERMITIDOS PARA A ORIENTAÇÃO DOS ATLETAS:** três (o técnico, o goleiro e o chamador, que fica atrás do gol).
- **REGRA DE DISPUTA DE BOLA:** para evitar choques, os jogadores sempre que se deslocarem no sentido da bola devem falar a palavra “voy” (vou, em português) de modo claro e audível. Caso o árbitro não escute ou o jogador não fale, é marcada a falta.
- **CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL:** os atletas são classificados em três classes: B1 (cego total ou com percepção luminosa), B2 (baixa visão, com percepção de vulto) e B3 (baixa visão, com definição de imagem). A letra B se relaciona à palavra “blind” (cego, em inglês). No Programa Paralímpico podem competir somente os atletas da classe B1 e todos usam vendas.

1.3 Marcos Históricos

1901 é o ano da fundação da Liga Paulista de Futebol - LPF

Em **1902** foi fundada a primeira equipe de futebol carioca, o Fluminense Football Clube.

Em **1904**, mesmo ano de fundação da FIFA na Europa, altos funcionários ingleses de uma fábrica de tecidos, Progresso Industrial Ltda, fundaram o The Bangu Athletic Club.

A primeira entidade de futebol brasileira surgiu em **1914**, denominada Federação Brasileira de Sports. Em **1916** passou a ser chamada de Confederação Brasileira de Desportos (CBD) e em 1979 Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

1914 ano em que o futebol brasileiro conquistou seu primeiro título internacional, a Copa Roca na Argentina.⁴

Em **1920** na Antuérpia, ocorreu a primeira presença do Brasil em Jogos Olímpicos, na sexta edição.

A primeira edição da Copa do Mundo de Futebol foi realizada, pela organização, em **1930**, no Uruguai.

Em **1950** o Brasil sediou a Copa do Mundo, o Maracanã teve o maior público neste ano, o Brasil perdeu contra o Uruguai.

Em **1994**, na copa dos Estados Unidos, o Brasil celebrou o tetra.

Em **2002**, o Brasil foi pentacampeão na Copa do Mundo no Japão.

Atenas, **2004**: Estreia do Futebol de Cegos no Programa dos Jogos Paralímpicos e o Brasil conquista a medalha de ouro.

Pequim, **2008**: O Brasil é bicampeão Paralímpico no Futebol de Cegos.

Londres, **2012**: O Brasil é tricampeão Paralímpico no Futebol de Cegos.

Rio de Janeiro, **2016**: O Brasil é tetracampeão Paralímpico no Futebol de Cegos.

Em **2016** o Brasil conquistou seu primeiro ouro olímpico no futebol masculino.

Tóquio, **2020**: O Brasil é pentacampeão Paralímpico no Futebol de Cegos.

Copa Roca – Competição disputada somente entre as Seleções do Brasil e Argentina entre os anos de 1914 e 1976. Em 2011, após acordo entre a CBF e Associação Argentina de Futebol – (AFA) a Copa está sendo disputada sob a roupagem do Superclássico das Américas

2 Personalidades do Futebol e do Futebol de cegos brasileiro

2.1. MIRAILDES MACIEL MOTA (FORMIGA)

Fonte: Confederação Brasileira de Futebol (CBF)



Miraildes Maciel Mota, conhecida como Formiga, nasceu em 1978, em Salvador. Em 1999, Formiga conquistou sua primeira medalha na primeira Copa do Mundo com a Seleção Brasileira. A atleta participou de inúmeras competições de Jogos Olímpicos nos anos 1996, 2000, 2004, 2008, 2012,

2016 e 2020, e da Copa do Mundo nos anos de 1995, 1999, 2003, 2007, 2011, 2015 e 2019, na modalidade. Foi diversas vezes homenageada e premiada, por exemplo, com uma Bola de Ouro, que conquistou em 2016. Em 2015, com 37 anos, foi considerada a jogadora mais velha a marcar um gol em Copa do Mundo. Em 2019 ganhou o título de jogador(a) com maior número de participações em Copa e tornou-se a jogadora mais velha a competir na Copa do Mundo Feminina.

2.2 MARTA VIEIRA DA SILVA

Marta, considerada a rainha do futebol, nasceu em 1986 no município Dois Riachos, que fica em Alagoas. Em condição humilde, durante a infância a atleta vivia com a mãe e três irmãos. No início da carreira profissional passou pelos times do Vasco, Santa Cruz e clube Europa. Com a Seleção Brasileira, Marta foi campeã dos Jogos Pan-americanos de 2003 e 2007. A equipe foi vice-campeã nos Jogos Olímpicos de 2004 e 2008. Foi com seu apoio que em 2007 a Seleção chegou a pri-

Fonte: Confederação Brasileira de Futebol (CBF)



meira vez em uma final de Copa do Mundo. Marta foi eleita seis vezes como a melhor jogadora do mundo pela Federação Internacional de Futebol (FIFA). Já recebeu o título de maior artilheira de Copas do Mundo. Além disso, entre homens e mulheres, Marta foi a atleta mais premiada até a edição de 2019. Em 2015, ela superou Pelé, o Rei do Futebol, e tornou-se a maior artilheira da seleção brasileira. Atualmente, possui 117 gols.

2.3. EDSON ARANTES DO NASCIMENTO (PELÉ)

Créditos: Acervo Museu Pelé e Marcelo Martins



Edson Arantes do Nascimento, mais conhecido como Pelé, Rei do Futebol, é um ex-futebolista brasileiro que atuava como atacante. Nasceu em Três Corações, em 1940. Foi considerado o atleta do século, em 1981, em uma promoção do L'Equipe Magazine. Em 2014 foi homenageado com a premiação da Bola de Ouro da FIFA. O jogador obteve inúmeros reconhecimentos internacionais. Era parte da equipe de futebol nacional quando conquistaram o primeiro título mundial na Copa de 1958. Além disso, em 1969 comemorou seu 1000º

gol. Ele teve reconhecimento no Guinness Book (livro dos recordes) três vezes, por ser o mais jovem atleta brasileiro a jogar em uma copa do mundo; por ser o único a vencer três copas do mundo e por ser o jogador com maior número de gols da história do futebol.

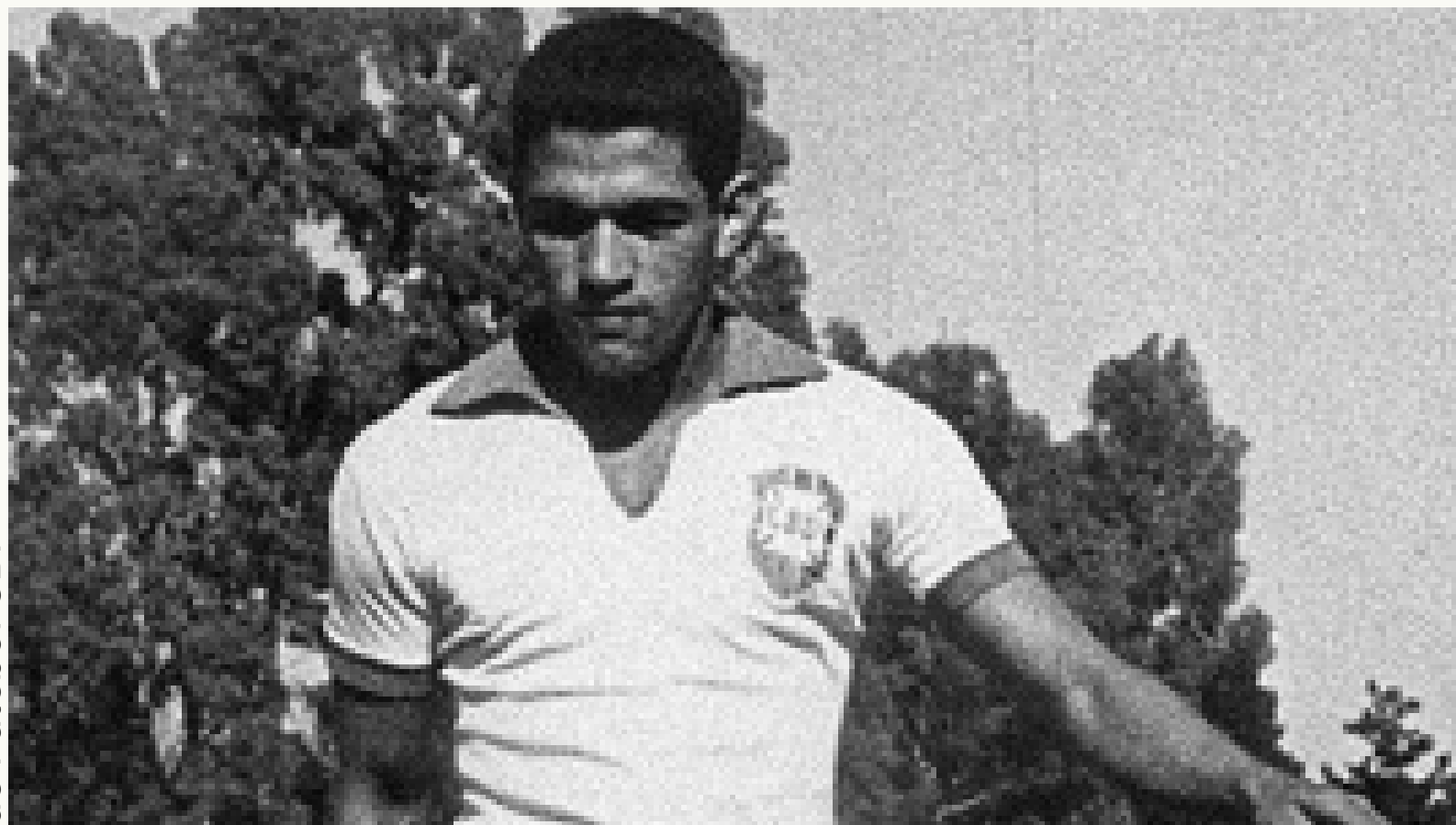
2.4. RICARDO STEINMETZ ALVES (RICARDINHO)



Fonte: Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV)

Ricardinho nasceu em Osório, no Rio Grande do Sul, em 1988. Aos oito anos de idade perdeu a visão em consequência de uma toxoplasmose congênita e aos 10 anos começou a jogar futebol. A sua trajetória de sucesso no esporte é marcada por conquistas e títulos que impressionam: foi eleito três vezes o melhor jogador do mundo - 2006, 2014 e 2018 -, é tetracampeão Paralímpico (2008, 2012, 2016 e 2020), tetracampeão Parapanamericano (2007, 2011, 2015 e 2019), tricampeão da Copa América (2009, 2013 e 2019) e tricampeão mundial (2010, 2014 e 2018).

2.5. MANOEL FRANCISCO DOS SANTOS (GARRINCHA)



Fonte: Confederação Brasileira de Futebol CBF

Manoel, mais conhecido como Mané Garrincha, viveu de 1933 até 1983 e era. Nasceu em Magé, Município do Rio de Janeiro. Em sua carreira conquistou dois títulos mundiais (1958/1962) teve passagem pelo Botafogo de Futebol e Regatas e pela seleção brasileira.

O atleta defendeu a seleção brasileira em três campeonatos mundiais em 1958, 1962 e 1966. Foi um destaque nas Copas do Mundo FIFA de 1958 e 1962. Se destacava principalmente por sua alta capacidade em driblar a bola.

4 Ensinando a montar: implementos para a prática do futebol e do futebol de cinco utilizando materiais recicláveis, reutilizáveis e de baixo custo

Um É possível praticar esportes utilizando materiais recicláveis? A resposta é sim, e isso é muito fácil! Basta reunir materiais que você tem em casa e que frequentemente vão para o lixo - garrafas PET, papelão, tampas de garrafa e muitos outros - e se deixar levar pela imaginação!

A construção dos implementos para a prática de esportes com materiais recicláveis, reutilizáveis e de baixo custo além de ser um processo divertido, traz uma importante contribuição para o meio ambiente! Reduzindo a produção de lixo ajudamos a alcançar um mundo mais sustentável para a nossa e as futuras gerações.

A seguir, apresentamos sugestões para a confecção da bola e da trave para a prática de futebol. Veja como é fácil e ensine aos seus amigos!

4.1. A BOLA

Materiais necessários para a construção da bola



GARRAFA PET



JORNAL

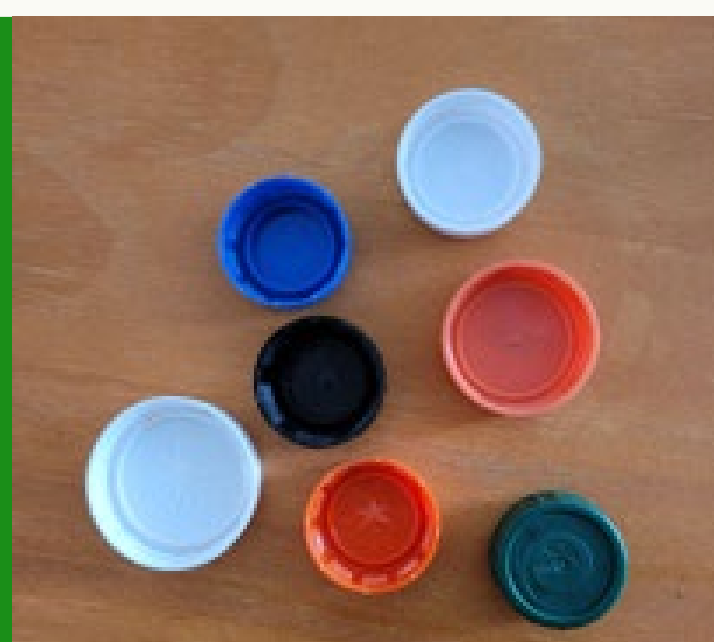
AREIA



TESOURA



FITA ADESIVA OU CREPE



TAMPAS DE GARRAFAS PET

Construindo a bola



Corte o fundo de duas garrafas PET



Coloque algumas tampas de garrafa PET no seu interior e una duas partes passando fita adesiva.



Em seguida, coloque-as no centro de folhas de jornal e enrole-as até formar uma bola.



Use fita adesiva para colar e modelar a bola.



A sua bola está pronta!

4.2 A trave

Materiais necessários para a construção da trave



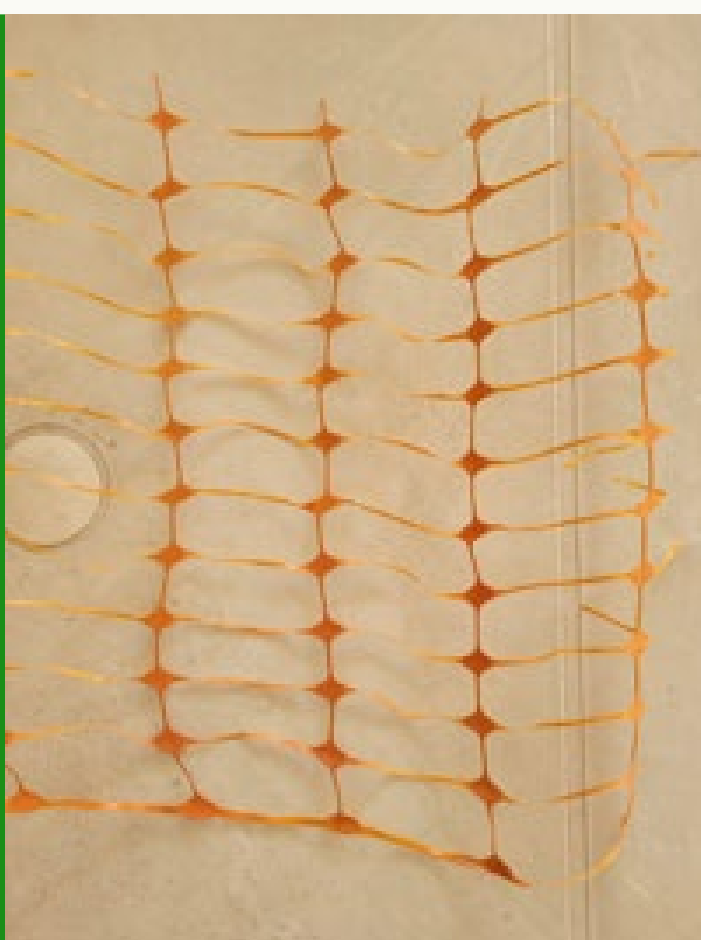
GARRAFA PET



TESOURA



FITA ADESIVA OU CREPE



1 PEDAÇO DE REDE DE PROTEÇÃO
(você pode comprar em lojas de material de construção)

Construindo a trave



Encaixe as garrafas PET com os fundos cortados para formar a trave. Faça este processo duas vezes.



Para a construção da base, dobre a primeira garrafa e passe fita crepe ou adesiva para formar um ângulo de 90 graus.



Repita o mesmo procedimento no canto superior.



Continue encaixando as garrafas PET cortadas para formar o travessão, colando-as com fita crepe ou adesiva.



Una as duas traves com fita crepe ou adesiva.



Passa a rede de proteção ao redor da trave e cole-a com fita crepe ou adesiva.



Trave pronta! Para uma maior estabilidade da trave coloque areia/ terra no interior da garrafa PET que fica apoiada no chão.

4.3. Atividades

ATIVIDADE 1: SEMPRE JUNTOS

- Em duplas, conduzir a bola trocando passes com o companheiro (andando ou correndo).

ATIVIDADE 2: ACERTE O ALVO!

- Posicionar cinco traves em distâncias distintas.
- A atividade será

BIBLIOGRAFIA

Comitê Paralímpico Brasileiro. Futebol de 5. Disponível em: <https://www.cpb.org.br/modalidades/50/futebol-de-5>. Acesso em: 22 de janeiro de 2022.

MELLO, Marco Túlio de; WINCKLER, Ciro. Esporte Paralímpico. São Paulo: Atheneu, 2012.

MELO, Victor Andrade Melo. Evidência e Especulação: “A Origem” do Futebol no Rio De Janeiro (1898-1902) Movimento, Porto Alegre, v. 23, n. 3., p. 919-934, jul./set. de 2017.

CARRAVETTA, Elio Salvador. Modernização da gestão no futebol brasileiro: perspectivas para a qualificação do rendimento competitivo. Porto Alegre, RS: AGE, 2006.

REIS, R. M. ; MOREIRA, J. F. F. ; TELLES, S.C.C; DaCOSTA . Primeiros passos organizacionais no futebol brasileiro (1894-1933): uma análise no campo da gestão esportiva. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, v. 5, p. 281-298, 2013.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL – CBF. Regras de Futebol 2021/2022 FIFA. Rio de Janeiro, 13 set., 2021. Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/202110/20211005110112_949.pdf. Acesso em: 12 dez. 2021.

VÍDEOS:

Bola de futebol

<https://www.youtube.com/watch?v=jzZ78ZbyEns>

Trave de futebol

<https://www.youtube.com/watch?v=5bWo-EBT4Is>

COORDENADORES AUTORES:

Dra. Patrícia Vigário



Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1263665448871342>

Dra. Bianca Gama Pena



Link do portfólio: <https://www.biancagamapena.com>

Link currículo Lattes: CV: <http://lattes.cnpq.br/2631251683978140>

Link do linkedin: <https://www.linkedin.com/in/bianca-gama-pena-b141a478>

Site do eMuseu do Esporte: www.emuseudoesporte.com.br

Dr. Silvio de Cassio Costa Telles



Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9130913958427863>

PROFESSORES AUTORES:

Anna Carolina Carvalho de Souza



Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8353402716233836>

Cátia Regina Dimatteu Paulo



Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5041873902564497>

Ana Grace Garcia



Link currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0547850254616245>

eME
eMuseu do Esporte

